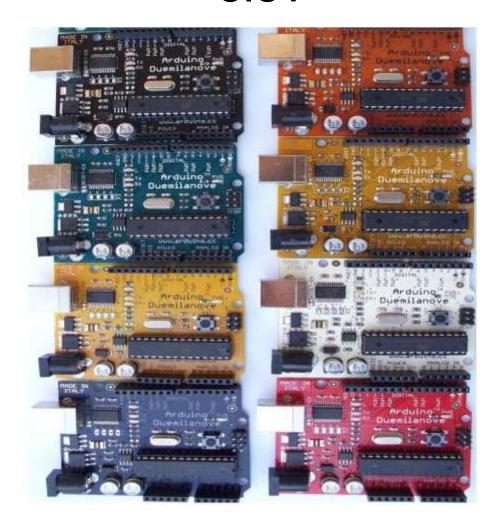
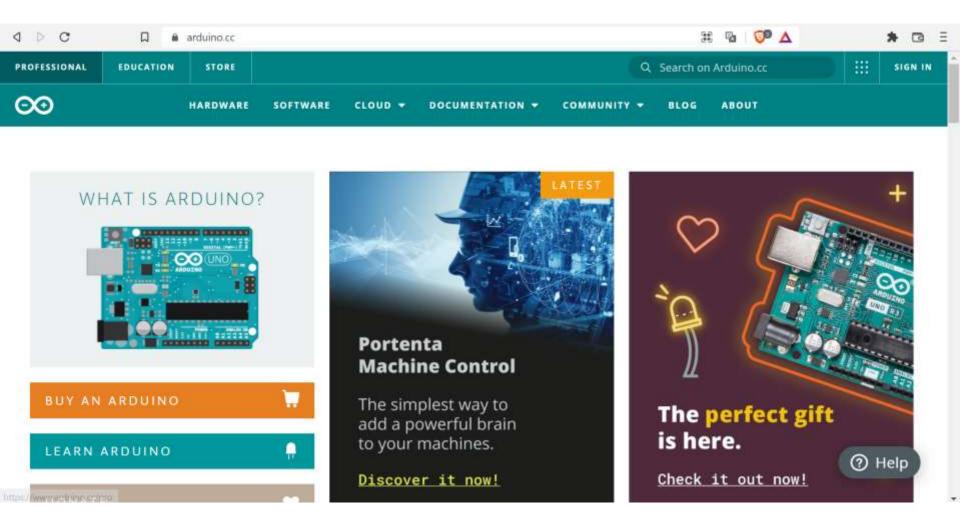
Sistemas Embarcados Profissionais

- Plataforma de rápido e fácil aprendizado.
- Custo muito competitivo (em relação a kits de desenvolvimento da época que foi lançado, em 2005).
- Alto número de exemplos prontos na Internet (e de bibliotecas prontas).
- Alto índice de abstração (não chega "no hardware").
- Permite a qualquer um fazer provas de conceito rapidamente.
- Alta variedade de modelos e placas.



https://www.arduino.cc/

















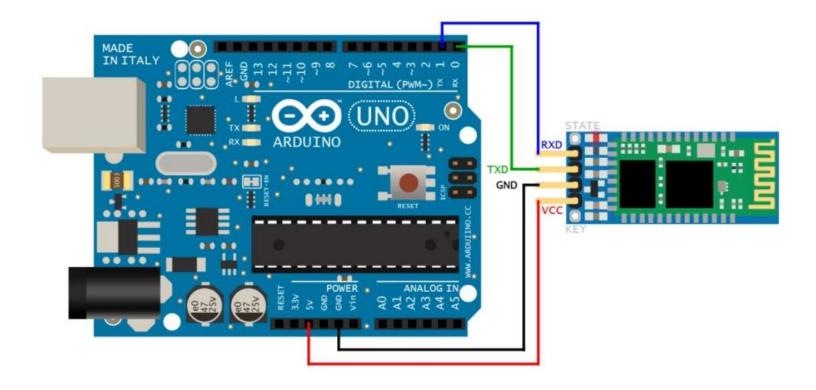












https://plataformabrasil.org.br/o-que-e-arduino/

Universidade Paulista - Unip

EMERSON SILVA COSTA



UTILIZAÇÃO DE ARDUINO NO CONTEXTO DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

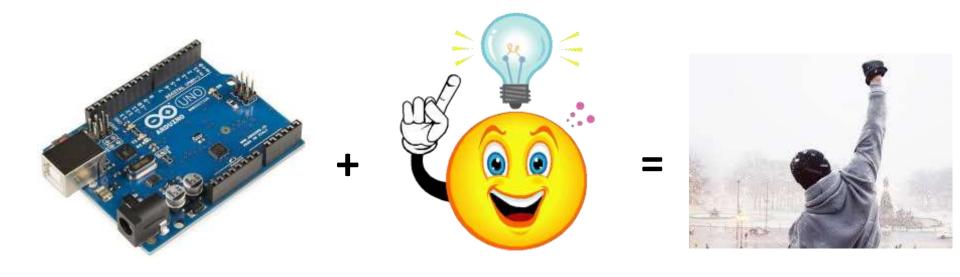
PARA DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE UMA FECHADURA

DESTINADA À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.



Orientador: Professor, Me. Gustavo Molina

Ou seja:



Arduino

Uma ideia

Protótipo rápido!

Mas...

- Arduino é uma plataforma: logo, pouco importa o microcontrolador usado (ATMega, microcontrolador com core ARM, PIC, entre outros) que é programado do mesmo jeito. Logo, não se sabe o que está sendo feito "por baixo dos panos".
- Por consequência, não se pode confiar cegamente em se tratando de um produto (dependendo do bug, fica impossível achar a causa e resolver o problema).

Mas...

- Para aplicações de alta performance, o uso de uma plataforma destas pode prejudicar muito o projeto.
- O debug é inexistente, algo que inviabiliza o uso profissional desta plataforma.
- Não há garantia de fabricação de longo prazo de um determinado modelo.



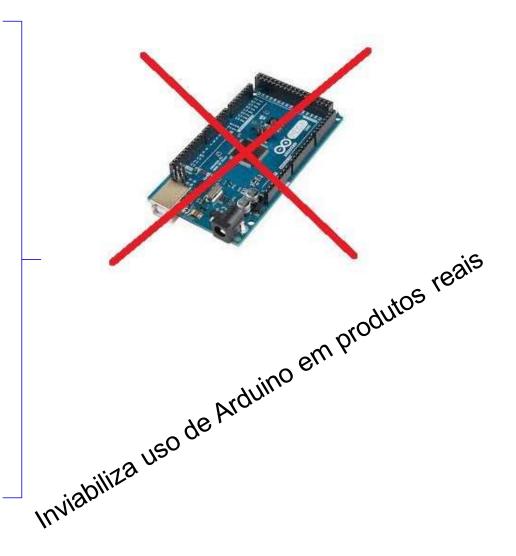
Logo, para as empresas:

Não ter total controle do baixo nível.

Não ter debug.

Não permitir altíssima performance.

Não ter uma garantia a longo prazo de produção de um determinado modelo.



Mas empresas não usam Arduino para nada?

Em alguns casos sim, mas visando somente

Provas de conceito rápidas e fáceis

Ou seja, onde precisa ser validado um conceito / caminho e não se tem muito tempo de testar e/ou implementar na solução definitiva.

E só!

Logo:

Atualmente, o Arduino é o começo da jornada ao mundo dos sistemas embarcados, mas não é o fim! Se quer trabalhar com sistemas embarcados, é preciso ir além.



O que fazer para ser um profissional da área?

- Ser "eclético" quanto a microcontroladores e tecnologias: toda tecnologia é útil, é preciso analisar caso a caso para ver qual é a melhor (performance e \$\$). Nem sempre a tecnologia que você domina mais é a mais adequada a um projeto.
- Sempre estar atualizado com as novidades que orbitam esta área.
- Ser muito curioso e paciente.
- Ter consciência que fóruns na internet, documentação oficial do fabricante e o debug são seus melhores amigos!

Sistema Embarcado Profissional

Um sistema embarcado, por definição, é um sistema cuja função / serventia é limitada. Ou seja, é um sistema dedicado a uma tarefa específica.

Qualquer coisa que difere disso trata-se de um sistema de propósito geral.

Exemplos de sistemas de propósito geral:

- Micro computador
- Tablet
- Smartphone

Exemplos de sistemas embarcados:

- Relógio de pulso
- Calculadora
- Máquina de cartão de crédito
- Balanças eletrônicas
- Marca-passo

Sistema Embarcado Profissional

Um sistema embarcado profissional (*hardware* e *software*) tem as seguintes características:

- Oferecer alta performance.
- Ter menor custo possível.
- Seus componentes eletrônicos tem longo prazo / longa garantia de fabricação pelos fabricantes e SEMPRE deve haver mais de uma opção de fornecedor.
- Uma mesma placa, na grande maioria dos casos, deve funcionar para mais de um produto (troca-se o *software* embarcado somente). Isso garante mais versatilidade, menor custo final de produto e maior índice de qualidade.

Sistema Embarcado Profissional

Além disso, o sistema embarcado profissional deve ser especialmente robusto. Ou seja:

- Travar "nunca".
- Bom tratamento de dados (o sistema não deixa de funcionar quando uma massa de dados não esperada é recebida).
- Boa imunidade à interferências eletromagnéticas.

Deve sempre ser projetado de modo que, uma vez ligado, pode ser "esquecido" num canto, pois seu funcionamento está garantido (menor manutenção possível / zero manutenção).

Sistema Embarcado Profissional: Quais áreas são envolvidas?

Projeto de software embarcado

Projeto de hardware embarcado

Testes de software embarcado

O que significa que:

Um profissional de software embarcado deve conhecer, obrigatoriamente, de software, hardware e metodologias de testes

Logo, é uma área que exige muito (e constante) estudo.

Dica do Molina

Um sistema embarcado profissional é algo que deve funcionar sem manutenções (mesmo nos meios mais hostis, conforme é exigido em alguns casos).

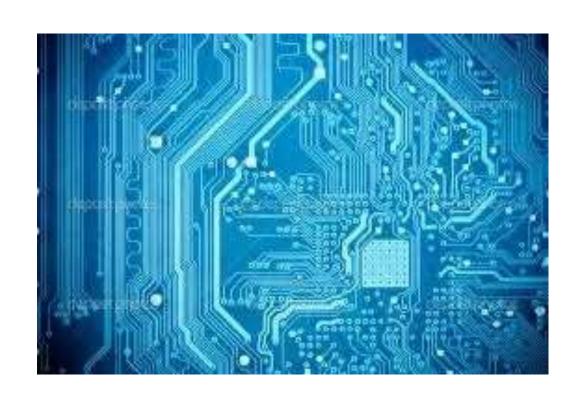
Logo, quando for projetar um sistema embarcado, para garantir que o está projetando bem, faça a si mesmo a seguinte pergunta:



Eu usaria o sistema que estou fazendo se minha vida dependesse disso?

Se a resposta for sim, o projeto está bem encaminhado.

Sistema Embarcado Profissional: Requisitos





Sistema Embarcado Profissional: Requisitos

Como foi visto, sistemas embarcados devem ser capazes de rodar com quase nenhuma ou nenhuma manutenção, ou seja, devem ser o mais robustos possíveis em *hardware e software*. Portanto, os principais requisitos e observações de um sistema embarcado profissional são:

✓ Sistemas embarcados devem estar sempre dimensionados para o ambiente em que trabalharão. Isto significa que nem sempre um sistema embarcado é compacto ou barato.

✓ Sistemas embarcados devem ser o mais rápidos possíveis (+ eficientes e + eficazes) A economia (\$\$) é um fator importante, mas não o mais importante.

Sistema Embarcado Profissional: Requisitos

- ✓ O sistema embarcado deve atender as atuais necessidades e ter uma "gordura" de recursos para atender futuras necessidades (acredite, ter um pouco de recursos de sobra sai mais barato no futuro do que reprojetar todo o sistema novamente).
- ✓ Menos é mais. Quanto mais simples for a solução de sistema embarcada encontrada, melhor é o sistema.
- √ Não se faz nenhuma solução embarcada com hardware funcionando parcialmente ou não funcionando. Então, o "passo zero" de todo sistema embarcado é o hardware estar ok.
- ✓ Devido a possibilidade mínima de falha que um sistema embarcado deve ter, este deve ser bem testado. É uma boa (ótima) prática o teste ser feito por uma pessoa que não desenvolveu o sistema.

1^a Atividade Avaliativa – Instruções no Github

https://youtu.be/udZJ_nX8D-o

